Novo Modelo de Financiamento da Atenção Primária à Saúde

Erno Harzheim Secretário de Atenção Primária à Saúde

Secretaria de Atenção Ministério Primária à Saúde - SAPS da Saúde









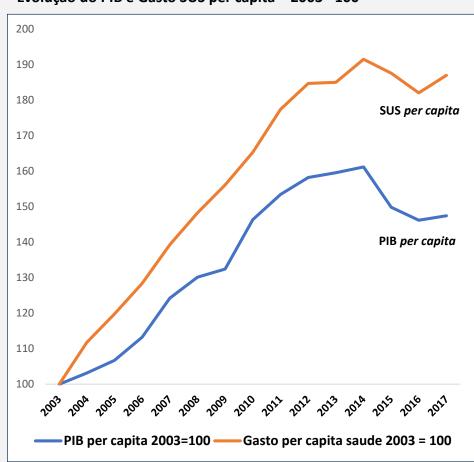
Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo

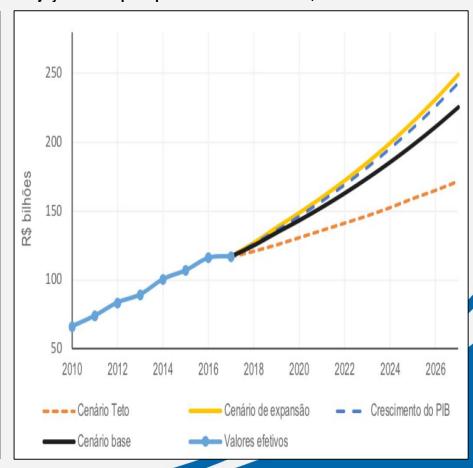


<u>Desafio da Sustentabilidade</u>: entre 2003-2017, os gastos públicos com saúde no Brasil tiveram um aumento de 0,86pp do PIB, com tendência de aumento para os próximos anos...

Evolução do PIB e Gasto SUS per capita - 2003 =100



Projeção da despesa primária com Saúde - R\$ bi correntes



Fonte: Banco Mundial, 2018.

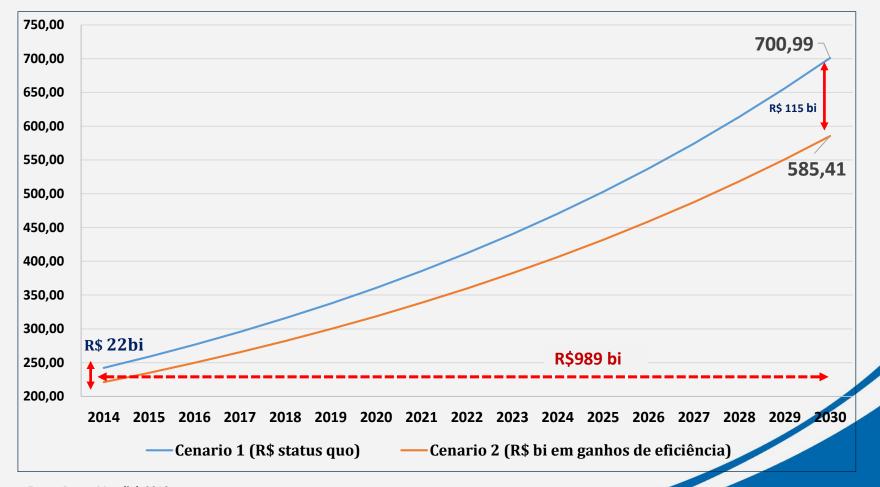
Fonte: STN, 2018.







Desafio da eficiência: Mantido o mesmo padrão de aumento nominal dos gastos, mais eficiência pode resultar em ganhos de R\$989 bi até 2030

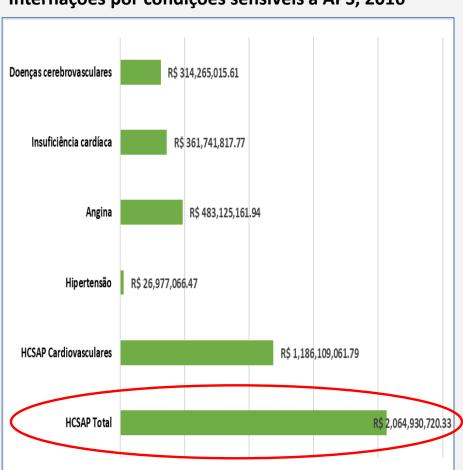


Fonte: Banco Mundial, 2018.

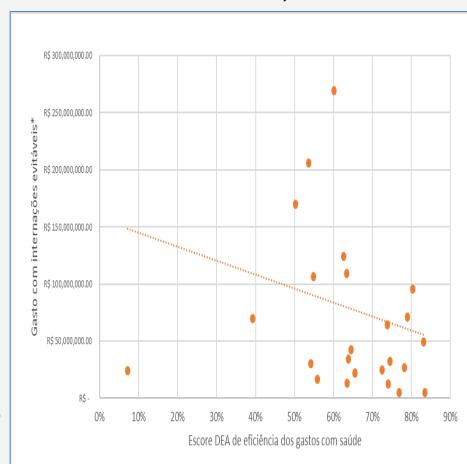


Gastos com internações 'evitáveis', R\$ 2 bi (2016), poderiam ser evitados com APS mais eficiente

Internações por condições sensíveis à APS, 2016



Gastos com ICSAP eficiência APS, media UF



Fonte: Banco Mundial, 2018 – dados DATASUS, 2016.

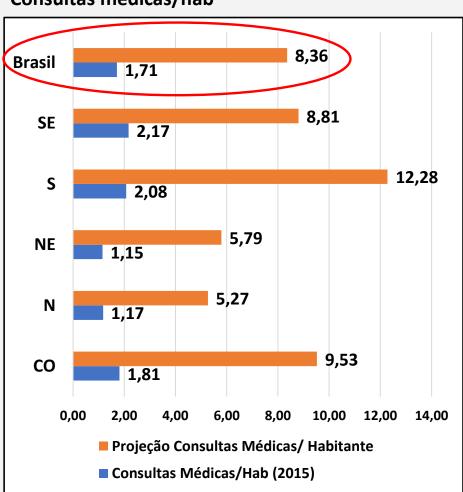




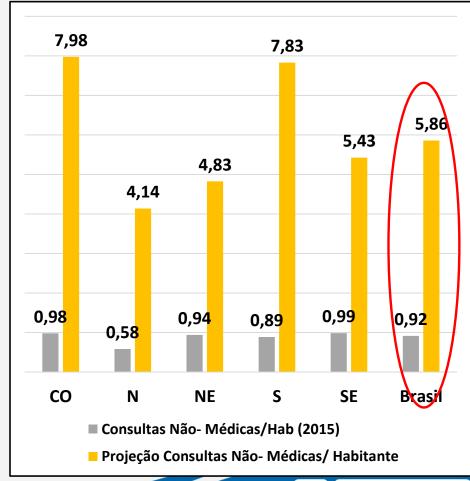


Entretanto, a produtividade é um desafio na APS: grande potencial para aumentar número de consultas por habitante na APS => estrutura de incentivos (!)

Consultas médicas/hab



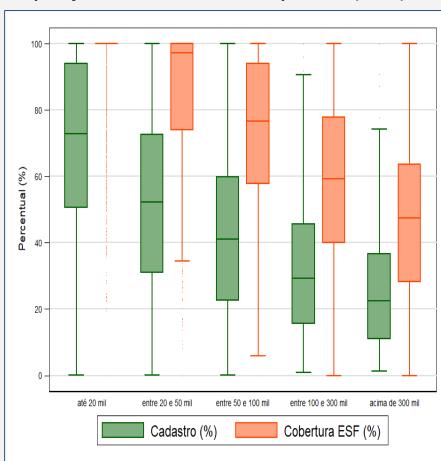
Consultas não médicas/hab



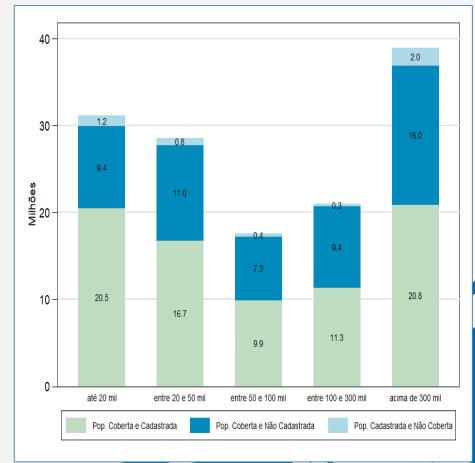


A Cobertura (e cadastro) é maior nos municípios pequenos, porém a maior parte da população coberta está nos municípios grandes

População cadastrada e coberta pela ESF (2019)



População coberta por porte municipal (2019)







Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo

Principais critérios atuais de alocação do repasse federal em APS



Fonte: Plano de uso/orçamento CGFAP/DESF, 2019





Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo

Financiamento da APS (países da OCDE)

Capitação ponderada

- Pagamento com base no número de pessoas capitadas pelo serviço.
- Ponderado por critérios de risco e vulnerabilidade.
 - Valor fixo por pessoa



Países

Dinamarca, **Reino Unido**; México, Portugal, Espanha.

Pagamento por serviço

- Pagamento com base no registro dos serviços executados pela rede, funcionando como modelo de reembolso.
 - Valor fixo do serviço



Países

Austrália, Dinamarca, **Reino Unido**; EUA, Suíça, França.

Pagamento por desempenho

- Pagamento com base no monitoramento e avaliação de indicadores dos serviços de saúde por região/município/equipe.
- Valor variável de acordo com o desempenho



Países

Austrália, **Reino Unido**, Portugal, França, Espanha.

OECD Health System Characteristics Survey and Secretariat's estimates, 2014

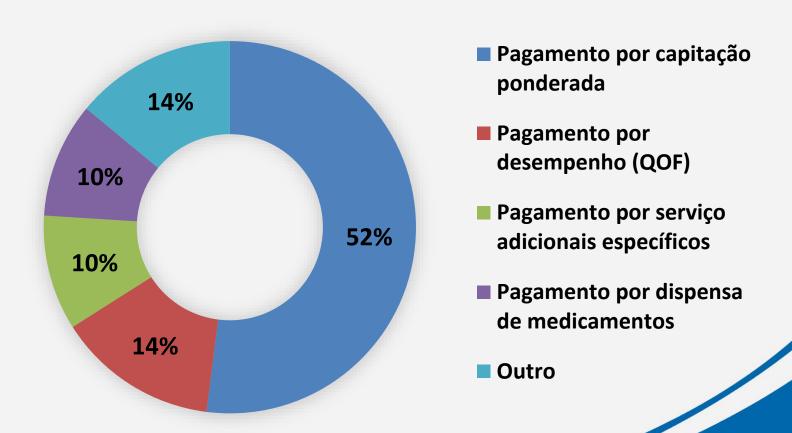






Pagamento da APS do Reino Unido

Composição do financiamento da APS



Pike C (2010) An Empirical Analysis of the Effects of GP Competition. Co-operation and Competition Panel Working Paper Series, Volume 1, Number 2.







Resultados do P4P na Experiência Internacional

Melhora no registro de usuários

Redução nas falhas de tratamento

Pagamento baseado em resultados

Melhora na prescrição de medicamentos

Controle de doenças crônicas (pressão arterial controlada, hemoglobina glicada controlada)

Melhora nas ações de rastreamento (HIV, exame de colo de útero, depressão)

Redução nas internações de emergência para condições incentivadas

Forbes LJ et al. (2017) Br J Gen Pract. 67(664): e775-e784. Mendelson A et al. (2017) Ann Intern Med. 166(5): 341-353. Suthar AB et al. (2017) BMC Health Services Research. 17: 6

Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo

O Novo Financiamento da APS

Reforma do atual mecanismo de transferências federais tem o objetivo de:

- 1. Estimular o aumento da **cobertura** (cadastro) da APS, principalmente entre as populações vulneráveis
- 2. Ressaltar resultados em saúde da população (desempenho da APS)
- 3. Incentivar avanços na capacidade instalada, organização dos serviços de APS e ações de promoção e prevenção
- 4. Enfrentar a dificuldade de fixação de profissionais
- 5. Estar em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012



O Novo Financiamento da APS

Modelo misto de financiamento, com os seguintes componentes:

- 1) Capitação ponderada
- 2) Pagamento por desempenho
- 3) Incentivos a programas específicos/estratégicos
- 4) Provimento de profissionais



Componente 1: Capitação - Critérios de ponderação

População cadastrada

Em equipe de saúde da família e atenção primária credenciadas

Vulnerabilidade socioeconômica

 Considerando a proporção de pessoas cadastradas nas ESF e que recebam benefício financeiro do Programa Bolsa Família (PBF), Benefício de Prestação Continuada (BPC) ou benefício previdenciário no valor máximo de dois salários-mínimos

Ajuste demográfico

 Ajustada por faixa etária com maiores necessidades e gastos de saúde - população cadastrada nas ESF com até 5 anos e a partir de 65 anos de idade

Ajuste do tamanho e distância municipal

 Classificação dos municípios de acordo com a tipologia rural-urbana definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)





Componente 1: Capitação – Cadastro por equipe

Metas de cadastro por equipe e município – de acordo com o tipo de município (IBGE)

Tipologia IBGE	Número de municípios	Número de ESF	Parâmetro de cadastro	
1 - Urbano	1.457	26.568	ESF com 4.000 pessoas	
2 - Intermediário Adjacente	686	4.068	ESF com 2.750 pessoas	
3 - Rural Adjacente	3.043	10.953		
4 - Intermediário Remoto	61	388	ESF com 2.000 pessoas	
5 - Rural Remoto	323	1.216		
TOTAL	5.570	43.193	-	



Componente 1: Capitação - Cálculo dos pesos

Critérios	Peso por pessoa cadastrada	O que representa?
SEM critério socioeconômico E demográfico	1	Valor base da capitação
COM critério socioeconômico OU demográfico	1,3	30% a mais do valor base da capitação
	Urbano: 1 Intermediário adjacente: 1,45	Municípios intermediário adjacente e rural adjacente receberá 1,45 vezes mais por pessoa cadastrada do que no município urbano.
Ajuste da distância	Rural adjacente: 1,45	
		Município rural remoto ou intermediário remoto
	Intermediário remoto: 2 Rural remoto: 2	receberá 2 vezes mais por pessoa cadastrada do que no município urbano.



Componente 1: Capitação – Aplicação dos pesos

	Pesos por pessoa cadastrada		
Ajuste da distância (Tipologia IBGE)	SEM critério socioeconômico e demográfico	COM critério socioeconômico ou demográfico (x 1,3)	
1 - Urbano	1	1 x 1,3 = 1,3	
2 - Intermediário Adjacente	4.45	1,45 x 1,3 = 1,885	
3 - Rural Adjacente	1,45		
4 - Intermediário Remoto	2	2 x 1,3 = 2,6	
5 - Rural Remoto			



Componente 1: Capitação - Valor per capita/ano

	Valores p	Valores per capita		
Ajuste da distância (Tipologia IBGE)	SEM critério socioeconômico e demográfico	COM critério socioeconômico ou demográfico (x1,3)		
1 - Urbano	R\$ 50 a R\$ 60	R\$ 65 a R\$ 78		
2 - Intermediário Adjacente	R\$ 73 a R\$ 87	R\$ 94 a R\$ 113		
3 - Rural Adjacente				
4 - Intermediário Remoto	R\$ 100 a R\$ 120 R\$ 130 a R\$ 156			
5 - Rural Remoto				



Componente 1 – Capitação

‡ Equipes com profissional ausente por 60 dias

Receberão 50% da valor per capita

Receberão o recurso do pagamento por desempenho de acordo com o alcance das metas dos indicadores

❖ Variações no número de cadastro entre equipes do mesmo município

Variações são aceitáveis, desde que esteja dentro do limite do município

Limite do município = nº de equipes x parâmetro de cadastro por equipe



Componente 2 - Pagamento por desempenho

- Indicadores selecionados com base na relevância clínica e epidemiológica
- Indicadores de processo e resultados intermediários das ESF
- ❖ Indicadores de resultados em saúde
- ❖ Indicadores **globais** de APS

- Monitoramento quadrimestral (junto aos demais instrumentos de gestão do SUS)
- Granularidade ao nível da equipe
- Metas graduais que consideram o estágio atual da equipe
- Valores ponderados correspondentes à dificuldade de alcance do indicador





Componente 2 - Indicadores

Conjunto pequeno de indicadores em áreas estratégicas

Indicadores para pagamento em 2020:

- Indicadores Globais
- Gestantes
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- **❖** Doenças Crônicas
- Tuberculose



Componente 2 - Indicadores

Indicadores para pagamento em 2021:

- Indicadores Globais
- Saúde da Mulher
- Saúde da Criança
- Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)
- Saúde Bucal
- Saúde Mental





Componente 3 – Incentivos a ações específicas e estratégicas

	Programa Saúde na Hora
Prioritários	Informatização
	Formação e residência médica e multiprofissional
Covida Durad	Saúde Bucal
	CEO
Saúde Bucal	Laboratório de Prótese Dentária
	UOM
Promoção da Saúde	Programa Saúde na Escola
	Academia de saúde
Especificidades	Consultório na Rua
	Equipes Ribeirinhas
	UBS Fluviais
	Microscopistas
	Prisional
	Saúde do Adolescente



Componente 4 – Provimento profissional

Novo provimento médico - Programa Médicos pelo Brasil

- Equidade de alocação de recursos
- Contrato federal CLT
- Distribuição em direção aos pequenos e remotos munícipios
- Formação em Medicina de Família em larga escala e com qualidade
- Pagamento por desempenho com mesmos indicadores do novo modelo de financiamento

Estratégia dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS

Aumento do piso previsto em lei



Síntese dos resultados

Ganho

- Maior parte dos municípios apresenta ganho com o novo modelo
- Ganho total na ordem de 2,2 a 2,5 bilhões de reais
- Corresponde a 9 a 11% do Orçamento 2020 da SAPS

Perda

- Parcela mínima dos municípios apresenta perda com o novo modelo
- Perda total na ordem de 300 a 400 milhões de reais
- Corresponde a 1 a 2% do Orçamento 2020 da SAPS



Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo



Transição de modelos

1. Municípios que ganham na simulação da mudança

>> Em 2020 já vale o novo modelo

a) Capitação ponderada

- Receberão 100% do recurso (como se todos os usuários estivessem cadastrados) por **4 meses** (1º quadrimestre)
- A partir do 2º quadrimestre receberão pelos cadastrados alcançados

b) Per capita fixo

Valor fixo de base populacional (IBGE 2019) por 12 meses

c) Pagamento por desempenho

- Receberão de acordo com a certificação do 3º ciclo do PMAQ por 8
 meses (até o 2º quadrimestre)
- A partir do 3º quadrimestre receberão pelos resultados dos indicadores alcançados. Neste momento, vale para todos as equipes implantadas.



Transição de modelos

2. Municípios que perdem na simulação da mudança

- As perdas serão compensadas
- Receberão valor (médio ou máximo) de 2019 por 12 meses
- Os municípios poderão mudar para o novo modelo a qualquer momento em 2020

>> Ou seja, receberão em 2020 de acordo com modelo anterior



Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo

Expectativa do Orçamento 2020

Estimativas - Custeio Novo Financiamento da APS					
Quadro de análise do financiamento atual e construção de cenários de mudanças no financiamento					
Novos critérios de alocação	Estratégias e Programas	2019	2020 (46.600 eSF)	Δ٧%	ΔΗ%
Capitação ponderada	Per Capita Fixo de Base Populacional (A)	R\$ 1.250.000.000	R\$ 1.250.000.000	6%	0%
Capitação politieratia	Capitação Ponderada (B)	R\$ 8.827.779.352	R\$ 9.434.562.796	46%	7%
	Saúde Bucal	R\$ 860.876.630	R\$ 907.443.525	30%	5%
	Informatização	R\$ 385.000.000	R\$ 523.156.800	17%	36%
	CEO	R\$ 233.574.600	R\$ 237.815.336	8%	2%
	Custeio da Residência		R\$ 162.931.500	5%	-
	Laboratório de Prótese	R\$ 205.245.000	R\$ 271.770.000	9%	32%
	Programa Saúde na Hora	R\$ 171.323.750	R\$ 505.579.138	17%	195%
la continue nous nuccus	Saúde Prisional	R\$ 86.852.950	R\$ 110.358.875	4%	27%
Incentivos para programas	Programa Saúde na Escola (PSE)	R\$ 89.358.679	R\$ 89.358.679	3%	0%
específicos	Consultório na Rua	R\$ 53.586.800	R\$ 55.008.000	2%	3%
	Academia da Saúde	R\$ 49.986.000	R\$ 55.000.000	2%	10%
	EQUIPES RIBEIRINHAS (ESFR)	R\$ 33.772.065	R\$ 33.772.065	1%	0%
	UBS Fluviais	R\$ 22.790.000	R\$ 31.800.000	1%	40%
	UOM	R\$ 8.817.120	R\$ 8.817.120	0%	0%
	Microscopistas	R\$ 8.450.000	R\$ 9.464.000	0%	12%
	Saúde Do Adolescente	R\$ 8.221.282	R\$ 9.063.971	0%	10%
SUBTOTAL - INCENTIVO (C)		R\$ 2.217.854.876	R\$ 3.011.339.009	15%	36%
Desempenho	P4P (D)	R\$ 1.970.672.081	R\$ 1.865.888.397	9%	-5%
Provimento	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 4.121.410.000	R\$ 4.845.859.200	100%	18%
SUBTOTAL - PROVIMENTO (E)		R\$ 4.121.410.000	R\$ 4.845.859.200	24%	18%
TOTAL GERAL NOVO FINANCIAMENTO ($F = A + B + C + D + E$)		R\$ 18.387.716.309	R\$ 20.407.649.402	100%	11%

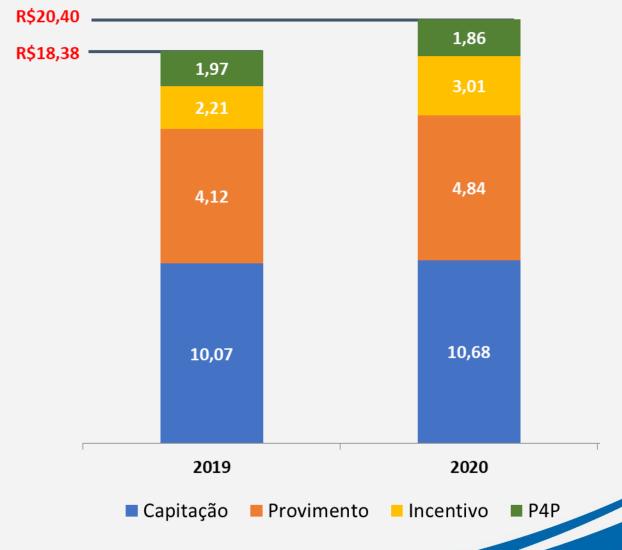
Percentual - P4P (F = C / E * 100)

9,14%





Expectativa do Orçamento APS 2020





Sumário

- 1. APS e os Desafios do SUS
- 2. Financiamento atual da APS
- 3. Tendências do Financiamento da APS (OCDE)
- 4. O Novo Financiamento Federal a APS
- 5. Transição de modelos
- 6. Orçamento até 2020
- 7. Perspectivas Imediatas e de Curto Prazo



Equipe de apoio do Novo Financiamento

Conceito:

- Equipe SAPS exclusiva para tirar dúvidas de gestores e profissionais
- Mesmo técnico responde para determinado estado/município (referência)
- Técnicos com disponibilidade para viagens
- Atenção prioritária aos munícipios que perdem na mudança

Beneficios:

- Suporte para compreensão dos indicadores, da capitação e mecanismos de monitoramento
- Apoio para as mudanças visando melhoria do desempenho
- Ganho de autonomia no médio prazo



Equipes de Atenção Primária e Saúde Bucal

Conceito: são equipes de 20h ou 30h semanais que devem observar os atributos essenciais de APS e às diretrizes da PNAB

- **taliante** Equipe de Atenção Primária: médico e enfermeiro
- **Equipe de Saúde Bucal**: cirurgião-dentista e auxiliar ou técnico em saúde bucal

Benefício: ampliação da cobertura populacional de APS no Brasil e ênfase nos atributos de acesso, longitudinalidade, integralidade e coordenação

Valores de repasse:

Carga horária	eAP	eSB Mod. I	Total
20h	R\$ 3.565,00	R\$ 1.115,00	R\$ 4.680,00
30h	R\$ 5.347,00	R\$1.672,50	R\$ 7.019,50



Versão preliminar

Conceito: são Unidades de Saúde da Família que funcionam 60 ou 75h, com pelo menos 11h ininterruptas e com possibilidade de funcionar aos finais de semana

Benefício:

- Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Brasil
- Ampliação do acesso e do número de usuários nos serviços nas USF
- Redução do volume de atendimentos de baixo risco em pronto atendimento e emergências hospitalares.

Valores de repasse:

Incentivo de adesão

USF 60 horas sem saúde bucal 3 eg. Saúde da Família

R\$ 22,8 mil

USF 60 horas com saúde bucal

3 eq. Saúde da Família + 2 eq. Saúde Bucal

R\$ 31,7 mil

USF 75 horas com saúde bucal

6 eg. Saúde da Família + 3 eg. Saúde Bucal

R\$ 59,8 mil

Custeio mensal

Custeio mensal das equipes

independente da sua modalidade

eq. Saúde da Família	r\$ 10.695,00
eq. Saúde Bucal	r\$ 4.470,00

Custeio mensal para a USF

USF 60 Horas	r\$ 10.695,00
USF 60 Horas com Saúde Bucal	r\$ 15.165,00
USF 75 Horas com Saúde Bucal	r\$ 30.330,00

InformatizaAPS

Conceito: fomento à informatização das unidades por meio de custeio para implantação e manutenção de prontuário eletrônico.

- Contratação livre pelos municípios, que escolhem a solução mais adequada à sua realidade
- Obrigação de envio de dados no formato e volume adequado para recebimento do custeio (aumento progressivo das exigências)

Benefício:

- Melhora nos registros: acompanhamento contínuo em ótima granularidade das condições de saúde da população, com induções focadas (por grupo populacional e/ou região)
- Aumento da produtividade e capacidade de acompanhar o indivíduo por equipes e gestores
- Ministério hoje possui uma capacidade muito baixa de uso de dados secundários, necessitando de inquéritos e outras pesquisas com grande frequência

Valores de repasse:

- Custeio média de R\$ 2.000,00/equipe (varia cfe caracterização do município)
- ❖ Incentivo de adesão e prazo de implantação em definição





Residência na APS

Conceito: é o custeio repassado aos municípios que possuírem Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade e/ou Multiprofissional em Odontologia e Enfermagem na Saúde da Família

- ❖ Para residentes de 1º e 2º anos que compõe equipe eSF
- Necessária adesão do município e credenciamento da SAPS

Benefício:

- ❖ Ampliação da cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Brasil
- Qualificação da assistência

Valores de repasse:

- ❖ MFC: R\$ 4.500,00 mensais por vaga de residente ocupada que compõem equipe ESF *
- Multiprofissional: R\$ 1.500,00 mensais por vaga de residente ocupada que compõem equipe ESF/SB *



^{*} Além do valor da bolsa

Obrigado







